



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials in blue ink.

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que:-----

-----O Membro Ana Rita Pereira Sousa Ramos, eleita pelo PS, apresentou justificação de falta por escrito e para o substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foi convocada Joana Patrícia Fernandes Coelho que estava presente na sessão.-----

-----O Membro Nuno André Rodrigues Faustino, eleito pelo PPD/PSD, apresentou justificação de falta por escrito devido a motivo profissional e para o substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foi convocada Ana Paulo Gomes Cordeiro que estava presente na sessão.-----

-----O Membro Raul da Silva Marta, eleito pelo PPD/PSD, apresentou justificação de falta por escrito devido a motivo profissional e para o substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente, Manuel António Gomes Pereira, que comunicou da indisponibilidade de estar presentes, e Carlos Miguel da Silva Gomes, que não compareceu à sessão.-----

-----O Membro Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto, eleita pelo PPD/PSD, apresentou justificação de falta por escrito e para o substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente, Suzana Maria Duarte Martins Simões Jorge, que comunicou da indisponibilidade de estar presente, e Luis Manuel de Matos Simões Nunes, que estava presente na sessão.-----

-----Membro José António dos Santos e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, informou que não poderia estar presente fazendo-se substituir pela Secretária daquela Junta de Freguesia, Eugénia Maria da Silva Mira, que se encontrava presente, sendo por conseguinte convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do nº.1 do artigo 18º. do Regimento a Mesa da Assembleia considerou justificadas as faltas do membros.-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----**PONTO UM: Apreciação e votação da ata da primeira sessão ordinária de dois e dezanove da Assembleia Municipal realizada a vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezanove:**-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi a ata da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito aprovada por unanimidade.-----

-----Conforme dispõe o nº. 3, do artigo 34º., do Código do Procedimento Administrativo não participou na votação da ata o Membro Cláudio Jorge Cláudio Jorge Gomes de Matos, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

----- **PONTO DOIS: Leitura do Expediente:** -----

-----O Presidente da Assembleia acusou ainda a receção do ofício referência - 0029/19 F.S, datado de 17 DE ABRIL, de Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A a remeter em resultado do seu trabalho de auditoria às contas de 31 de dezembro de 2018 do Município de Mortágua, a Certificação Legal das Contas, Parecer do Auditor Externo e Relatório de Auditoria.-----

-----Deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 18 de abril de 2019, em que, na sequência do ofício referência 1066, de 18 de abril, do Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

-----Por fim informou que lhe tinha sido entregue em mão uma carta do Senhor Idalécio Lopes, datada de 26 de abril de 2019, referente à execução das obras de reparação da ponte de arame de Almaça de modo a permitir que as pessoas possam aceder às suas propriedades dado que esta foi danificada pelo incêndio de 15 de outubro de 2017.-----

-----O Presidente da Assembleia chamou a atenção de que tinha passado mais de um ano após o incêndio sem que a ponte tivesse sido intervencionada não podendo assim ser utilizada o que causava grande transtorno às pessoas e aos proprietários dos terrenos das outras margens, questionando o Presidente da Câmara sobre o ponto da situação do processo de reparação da ponte.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a obra estava adjudicada estando a empresa adjudicatária a fazer as estruturas para instalar nos lados a ponte, prevendo-se a sua conclusão até ao final do mês de maio.-----

----- **PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento:-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Trezoi usou da palavra para chamar a atenção ao Senhor Presidente da Câmara sobre: O ponto da situação do saneamento da povoação de Sula, dado ser insustentável o cheiro nas Ruas; As roturas constantes da conduta de abastecimento de água da Rua Principal da mesma povoação de Sula; A falta de sinalização indicativa/informativa das aldeias de Freguesia de Trezoi e a reposição das placas existentes nas vias que foram destruídas pelo incêndio ocorrido em 15 e 16 de outubro de 2017; A iluminação pública insuficiente na maioria das aldeias e mesmo inexistente em outras, que é um problema para a população cada vez mais envelhecida; O mau estado das estradas florestais provocado pelos madeireiros.-----

-----De seguida o Membro José Manuel de Matos Carvalho interveio para dizer que na Assembleia Intermunicipal da CIM da Região de Coimbra da qual faz parte foi apresentado um Projeto Turístico, nomeadamente um Roteiro Turístico, em que todos os Concelhos deviam escolher uma figura mulher para destacar e escolheram a figura histórica de D. Dulce de Aragão, esposa de D. Sancho I, que atribuiu o primeiro Foral a Mortágua no ano de 1192.-----

-----Referiu que defendia a existência de uma estátua de D. Dulce de Aragão em Mortágua, e um guia turístico associado aquela figura histórica, através do qual o visitante fosse convidado a descobrir o Concelho, as marcas deixadas no seu tempo, e a percorrer e a sentir os lugares, as histórias e vivências associadas à identidade do território.-----

-----Como entende que as questões turísticas deve integrar dados factuais e históricos seria uma forma diferente de conhecer e explorar o Concelho e até a região, que podia complementar outras rotas já existentes ou em desenvolvimento, que abrangem desde a natureza, o património histórico (a Grande Rota do Bussaco, Estrada Real para Coimbra, os Caminhos de Santiago, a Estrada Romana da Moura, entre outros por exemplo), o património cultural e o lazer. Devendo, no entanto, promover-se parcerias com Entidades Turísticas do Concelho no sentido de dinamizar e dar a conhecer o que existe no Concelho.-----

-----De seguida o Membro Celso Gomes Portugal Rosa usou da palavra para fazer uma intervenção alusiva ao 25 de abril de 1974, o estado de temor em que se vivia, e a evolução do regime democrático até ao atual momento, referiu em síntese que:-----

-----O 25 de Abril trouxe-nos o fim da guerra colonial o ensino universal e gratuito, a segurança social, o serviço nacional de saúde, as vias de comunicação e a electricidade às povoações mais recônditas, os transportes públicos, as dezenas de universidades e institutos politécnicos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

o poder local, a igualdade de género, a entrada na União Europeia, a moeda única, a livre circulação de pessoas e bens pelos principais países europeus, e tantas outras coisas com as quais os meus pais e avós nem sonhavam, mas que, muitas delas, já existiam na maior parte dos países ditos civilizados!-----

----Para quem não viveu esse tempo de miséria, é com certeza muito difícil imaginar a ditadura, a censura, ter que pagar todos os meses para estudar (muito poucas famílias o conseguiam), não ter serviços de saúde, e viver completamente isolado nas aldeias, sem electricidade e sem meios de comunicação.-----

----O 25 de Abril trouxe-nos a Liberdade e a Democracia! E também a Igualdade! Se bem que, esta nos últimos tempos está cada vez menos presente, por força de algumas políticas laborais e interesses empresariais. Estes conceitos, Liberdade, Democracia e Igualdade não podem, jamais, deixar de nortear a atividade política do Governo Central e dos Governos Locais! Quarenta e cinco anos após o 25 de Abril de 1974, consideramos a Democracia como um dado adquirido e a Liberdade que daí adveio como uma forma de viver e estar em Sociedade!

----Os populismos e as demagogias só se instalam, quando encontram terreno fértil. Os maus governos, o descrédito das políticas e dos políticos, a corrupção, o incumprimento das promessas eleitorais e as injustiças, têm levado ao surgimento destas ideias e destes movimentos em diversas latitudes, por este Mundo fora.-----

----Estejamos, portanto, atentos ao que se passa, também por cá! Não deixemos desvanecer aquilo que já conseguimos construir com abril. A tarefa não está ainda concluída. Ainda há muita coisa para fazer. Urge combater ferozmente a corrupção, credibilizar novamente a actividade política, e despertar e incentivar os jovens para esta causa, que se pretende nobre.

----Urge dar oportunidades às mulheres, reconhecer o seu mérito e as suas capacidades, sem que seja necessário fazer Leis que imponham cotas, para que elas consigam afirmar-se no meio político, maioritariamente dominado por homens.-----

----Urge fazer ainda muitas coisas, mas temos que reconhecer que devemos muito daquilo que hoje somos e temos a Abril de 1974 e aos homens de coragem daquela madrugada!-----

----De seguida usou da palavra o Membro Romão Afonso Pereira para referir a realização de mais uma edição da Expo Mortágua evento que prestigia a floresta o ambiente, o turismo, a energia e as atividades conexas. No entanto a promoção e conservação do ambiente devia ser o principal objetivo mas era o mais esquecido, sendo inadmissível o plástico gasto naquele evento, mais concretamente com os copos. Deixou assim um desafio ao Município para acabar com o plástico na Expo Mortágua.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

- O Membro Miguel Dias interveio de seguida para:-----
- Enaltecer o trabalho realizado no percurso "trilhos da cascalheira", percurso esse que também serviu em parte para a realização da maratona BTT de 2019. Elogiar o esforço e dedicação demonstrado por pessoas para as pessoas, que de forma altruísta idealizaram um trilho fantástico que combina componentes técnicas interessantes e que cativa pela beleza envolvente.-----
- Referir que, na sua opinião, há que exaltar este tipo de ações e apoiar na melhor medida logística, não nos substituindo à ação mas alavancando-a para que tenha o melhor retorno possível.-----
- Solicitar qual o ponto de situação da Morpatudos, que é mais um caso de cidadãos que contribuem de forma altruísta e com sacrifício pessoal para a melhoria das condições deste concelho. Manifestar com uma palavra de reconhecimento o trabalho por aqueles cidadãos realizado pela Morpatudos e que o apoio do município tem de ser fundamental. Urge solucionar todas as dificuldades que existam na construção de um Canil Municipal. -----
- O Presidente da Assembleia fez de seguida uma proposta de voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr. Rui Prado Leitão, aos 89 anos, cidadão e autarca com um percurso exemplar à causa pública enquanto Presidente da Assembleia Municipal no mandato de 1990-1993 e Membro da Assembleia Municipal nos mandatos de 1994-1997 e 1998-2001. E após colocado à votação foi o voto de pesar aprovado por unanimidade.-----
- O Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Câmara sobre: O processo de adjudicação da obra do Canil, que já devia estar concluída, dada a urgência em colmatar a falta de espaço para acolhimentos dos animais errantes, por muito empenho e boa vontade que tenha a Morpatudos é problema que carece de resolução.-----
- A derrapagem do valor final da obra da Rotunda do Barril, considerando que os trabalhos a mais foram superiores ao valor inicial da mesma.-----
- O Presidente da Câmara respondeu aos pedidos de esclarecimentos dos Membros, e começou por dizer que os serviços municipais têm em consideração a situação do saneamento da povoação de Sula tendo em vista a sua resolução.-----
- Relativamente à conduta de abastecimento de água de Sula vai intervir junto da concessionária Águas do Planalto.-----
- Quanto à sinalização os serviços municipais vão fazer um levantamento do assunto e posteriormente poderia celebrar-se Protocolo com Junta de Freguesia, se assim o entender. No entanto a substituição das placas de sinalização danificada era da competência da Juntas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de freguesia. -----

----No que dizia respeito à iluminação pública, o assunto ia ser tratado e pediu aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia que contactassem a Câmara Municipal sempre que verificassem uma situação anormal porque muitas vezes bastava um simples telefonema para resolver o problema.-----

----No referente ao estado das estradas florestais não tinha como controlar os madeireiros.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia acrescentou que servem-se das estradas e dos acessos para retirar os produtos da florestas e deixam ficar em mau estado, cheias de resíduos florestais e muitas vezes com o piso danificado. -----

----O Presidente da Câmara disse ainda que relativamente ao assunto exposto pelo Membro José Manuel de Matos Carvalho não tinha pensado naquela ideia. Como não tinha pensado que o percurso da EN nº. 2 se constituísse num sucesso, muitas pessoas, principalmente motares, fazem o mesmo aos fins de semana e conseqüentemente visitam Mortágua para colocar o carimbo no respetivo passaporte da Rota da Estrada e que é aposto pelos serviços das Câmara e ou postos de turismo.-----

----Informou também que ia realizar-se uma reunião com as associações participantes na Expo Mortágua e nas Tasquinhas para sensibiliza-las a acabar com o uso dos copos de plástico, e em principio seria implementado naqueles eventos um projeto da associação Morcul que tinha como objetivo a substituição do copo descartável pelo uso de canecas reutilizáveis .-

----Quanto aos trilhos da Cascalheira estão muito bons, foram feitos por carolice de um Grupo da Cascalheira que conseguiu a autorização dos proprietários dos terrenos, não podendo deixar de enaltecer o trabalho daquele Grupo.-----

----O Presidente da Câmara de seguida procedeu à leitura de um texto evocativo dos 45 anos do 25 de Abril de 1974.-----

----Após a leitura do texto o Presidente da Câmara informou que: Foi publicado no Diário da República de 2/04/2019 o anúncio da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro de abertura de Concurso Público que tem como objeto a Prestação de Serviços de Revisão do Projeto de Reabilitação da Barragem do Lapão.-----

----Que estava em análise conjunta com a Direção Regional de Agricultura e Pescas a possibilidade de celebração de Protocolo com a finalidade de execução do projeto para apresentação de candidatura ao financiamento da obra do Regadio da Várzea de Macieira.----

----Encontravam-se concluídas as obras no Centro de Saúde e que estava finalmente reposto o número de médicos do quadro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

oitenta mil euros (80.000,00 €) em relação ao projeto inicial, considerando os trabalhos a menos. Entretanto já foi diligenciado junto da IP para compartilhar aquele valor uma vez que foi motivado por uma alteração ao projeto de responsabilidade daquela Entidade.-----

----Informou ainda que de acordo com a consulta efetuada à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro foram aqueles trabalhos complementares adjudicados por ajuste direto no uso da prerrogativa inserta na alínea c) do nº. 1 do artigo 24º. do Código dos Contratos Públicos.-----

----O Presidente da Assembleia chamou a atenção para a necessidade de ser revista a sinalização existente no pavimento da Rotunda uma vez que induz em erro os condutores, uma vez que devia ter sido apagado aquando da abertura da mesma ao trânsito.-----

----Pedi ainda esclarecimento relativamente à colocação de passadeiras elevadas da Rotunda da Av. Infante D. Henrique em Vale de Açores, dando que a mesma já se encontra mais que sinalizada.-----

----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos interveio para dizer que entendia que a colocação de sinais deveria ser objeto de apreciação de decisão da Comissão Municipal de Trânsito, que julgava encontrar-se constituída.-----

----O Presidente da Câmara esclareceu que o projeto contemplava a referida sinalização, no entanto, depois de construída a Rotunda, de ouvir as pessoas, concluiu-se que as questões segurança, nomeadamente de peões, existentes anteriormente já se encontravam resolvidas, pelo foi decidido a execução de somente uma passadeira elevada, ao cimo da Avenida na zona do abrigo de passageiros para o autocarro. -----

----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artigo 64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento usou da palavra:-----

----Interveio o Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos para chamar a atenção que nas empreitadas em concurso – ETAR Reabilitação, página 17 da informação do Senhor Presidente, desde 2018 que a informação era sempre a mesma. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----Que foi assinado Protocolo para desenvolvimento em parceria com o Centro de Saúde do Projeto de Saúde Alimentar, estando também previsto também a celebração de Protocolo para o Projeto de Saúde Oral.-----

----O Centro de BTT estava em fase de execução da compra de equipamento; O projeto da Ecovia estava em aprovação para adjudicação; A obra de Requalificação do Lagar de Varas já tinha sido adjudicada.-----

----Salientou o excelente trabalho desenvolvido pela Morpatudos e que é um exemplo de colaboração e parceria com a Câmara para a resolução dos problemas, procedeu de seguida à leitura de documento elaborado pelo Vereador Dr. Eusébio Lourenço Ferreira sobre a atividade desenvolvida pela Câmara Municipal e em parceria com a Morpatudos no âmbito do acolhimento dos animais errantes e em que também dá conhecimento de que o processo de adjudicação das obras para o canil foi anulado em consequência do valor de todas as propostas apresentadas ser superior ao preço base do respetivo orçamento do projeto, estando os serviços a diligenciar no sentido de proceder a uma alteração aos valores por forma a desenvolver novo procedimento para adjudicação .-----

----De seguida o Presidente da Câmara procedeu à leitura de um documento referente ao falecimento do Dr. Rui Prado Leitão enaltecendo as suas qualidades exemplares de cidadão, de diretor escolar, de democrata e autarca - Presidente da Assembleia Municipal numa época em que os tempos eram difíceis.-----

----Fez também uma referência ao falecimento do Senhor Manuel Alves conhecido e prestigiado empresário natural de Mortágua, homenageando-o assim pelo seu contributo para a economia e para a valorização da floresta do Concelho.-----

----Relativamente à Rotunda da Barril informou que o Protocolo com a infraestruturas de Portugal (I.P.) para comparticipação da obra foi celebrado com base no Projeto e orçamento elaborado pela Câmara e aprovado pela IP, tendo a Câmara desenvolvido o respetivo processo de adjudicação com base no mesmo e o auto de consignação assinado pelas partes, Câmara Municipal, IP e empreiteiro. No entanto a IP obrigou a que se procedesse a uma alteração do projeto no curso da obra .-----

----Assim, verificava-se que o projeto inicial previa um orçamento de cerca de duzentos mil euros (200.000,00€), sendo a adjudicação da obra de cento e cinquenta e quatro mil quinhentos e quarenta e um euros e quarenta e sete cêntimos (154.541,47€), originado a alteração do projeto trabalhos no montante de cento e oitenta e dois mil seiscentos e setenta euros e sessenta e seis cêntimos (182.670,66€), levando a uma decalagem de cerca de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Questionou para quando é que estava planeado o lançamento e realizada reabilitação das ETARs, considerando que com Verão a situação se agrava sem que nada tenha sido feito.-----

-----O Presidente da Câmara informou que na Revisão das Grandes Opções do Plano estava contemplada a verba necessária para se desenvolver o respetivo processo de adjudicação.-----

-----**PONTO DOIS: Relatório Anual da Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2018 – Para conhecimento:**-----

-----O Presidente da Câmara informou que o Relatório de Execução de 2018 do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, visava refletir os resultados das medidas adotadas, tendo sido depois de aprovado remetido ao Conselho de Prevenção da Corrupção e à Inspeção – Geral de Finanças, em cumprimento do ponto 1.1. da Recomendação nº. 1/2009 daquele mesmo Conselho, e à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento.-----

-----**PONTO TRÊS: Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação de 2018– Para conhecimento:**-----

-----Foi presente o Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, elaborado conforme o disposto no artigo 10º. da Lei número 24/98, de vinte e seis de maio e remetido pelo Senhor Presidente da Câmara para conhecimento da Assembleia Municipal, que fica na pasta de documentos da presente sessão e foi enviado a todos os membros.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Avaliação de 2018 do Estatuto do Direito de Oposição.-----

-----**PONTO QUATRO: Liquidação da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. - Para conhecimento:**-----

-----O Presidente da Câmara informou que como a Assembleia tinha autorizado o Município de Mortágua a ser acionista do WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., devendo assim ser dado conhecimento da dissolução a 31 de dezembro de 2018 daquela Sociedade à Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**PONTO CINCO: Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2018:**-----

-----O Presidente da Câmara começou por agradecer aos Senhores Vereadores a compreen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

são e aos trabalhadores da contabilidade pelo trabalho de execução dos documentos de prestação de contas.-----

----De seguida procedeu-se à distribuição pelos membros da Assembleia do Relatório de Atividades da Câmara de 2018, que foi entregue na Mesa na presente Sessão.-----

----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa usou da palavra para dizer que o Relatório faz parte integrante das Contas e deveria ter sido entregue com mais tempo, por forma a pudesse ser devidamente analisado.-----

----O Presidente da Câmara interveio para dizer que o Relatório que é obrigatório é o de execução financeira e o entregue na presente sessão é de informação da execução das atividades no ano de 2018.-----

----O Presidente da Assembleia referiu que o Relatório devia ser analisado e votado, não devendo ser apresentado no decurso da sessão.-----

----O Presidente da Câmara passou, de seguida, a explicitar nos termos do artigo 57º. do Regimento que os documentos de prestação de contas refletiam a gestão financeira e a atividade municipal desenvolvida ao longo do ano de 2018 entregue nesta sessão, e que fica arquivado na pasta de documentos da mesma.-----

----Depois de ler o documento das atividades salientou em síntese relativamente às contas que:-----

----O Município de Mortágua fechou as suas Contas referentes ao ano transato com um saldo positivo de gerência de três milhões duzentos e vinte e sete mil cento e setenta e cinco euros e vinte cêntimos (3.227.175,20 €), que transita para o Orçamento deste ano, reforçando a sua capacidade de investimento.-----

----Em termos de análise de execução orçamental, a receita total foi de 84%, sendo superior à execução da despesa total (62%). A execução da receita só não foi maior porque há verbas a receber do Portugal 2020 (projetos-cofinanciados pelo FEDER), na ordem de um milhão e trezentos mil euros (1.300.000,00 €), que ainda não foram transferidos para o Município, o que explica a diminuição das receitas de capital em relação a 2017. De salientar que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de 101,93%, e à exceção da rubrica “Outras Receitas Correntes”, todos os grupos de receita tiveram um grau de execução superior a 86,50%.-----

----A receita líquida total foi de doze milhões quinhentos e sessenta e dois mil seiscentos e sessenta e oito euros e vinte e nove cêntimos (12.562.668,29 €), enquanto a despesa total paga foi de nove milhões trezentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e três euros e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

quarenta e seis cêntimos (9.351.433,46 €), sendo um indicador de rigor e controlo orçamental, na medida em que não há gastos superiores à disponibilidade financeira do Município (estimativa de receitas). Face a 2017, este rácio regista uma melhoria de 3,09%.-----

----A despesa total efetuada teve um decréscimo de 9,5% relativamente ao exercício anterior. As despesas correntes e as despesas de capital tiveram um grau de execução de 82,38% e 40,52%, respetivamente. A estrutura da despesa é equilibrada como nos exercícios anteriores, assumindo as despesas correntes um peso na despesa total de 68,64% e a despesa de capital de 31,36%.-----

----Da análise aos rácios pode-se concluir que o Município de Mortágua, no exercício de 2018, verificou uma situação de superavit (a receita total cobrada é superior à despesa total), tendo melhorado assim a sua capacidade de autofinanciamento. Resultante dessa poupança, o Município evidencia no final do exercício um saldo positivo para a gerência seguinte no valor de três milhões duzentos e vinte e sete mil cento e setenta e cinco euros e vinte cêntimos (3.227.175,20€), e utilizou dois milhões cento e dois mil setecentos e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos (2.102.707,54 €) para financiar despesa de capital (investimento). O Município evidenciou uma taxa de cobertura de 67,93% da sua despesa total com receitas próprias.-----

----O prazo médio de pagamento aos fornecedores foi de 7 dias (em 2017 tinha sido de 12 dias), sendo que o prazo limite estipulado por lei é de 90 dias. Toda a faturação relativa 2018 que se encontrava em posse dos serviços a 28/12/2018, foi liquidada, o que é bem demonstrativo da capacidade do Município em honrar os seus compromissos.-----

----Em termos financeiros, o Município aumentou a liquidez geral em 18,32% e a liquidez imediata em 22,67% face ao ano anterior. O Município não recorreu a empréstimos e ainda amortizou cerca de quatrocentos (400) mil euros. O Município possui uma margem utilizável de endividamento de cerca de dois (2) milhões de euros e uma margem absoluta na ordem dos dez (10) milhões de euros.-----

----Em síntese, a análise económica e financeira permite concluir que o Município revela uma boa saúde financeira, cumpre as regras de equilíbrio orçamental e evidencia um elevado grau de autonomia financeira.-----

----Com a incorporação do saldo de gerência, superior a três (3) milhões de euros, o Orçamento Municipal deste ano aumenta para mais de quinze (15) milhões de euros.-----

----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento usou da palavra:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Membro Luis Miguel de Sousa Dias para fazer a seguinte intervenção:-----

-----“Analisando o Documento de Prestação de contas relativas ao Exercício de 2018, mais uma vez tal como em 2017, encontramos sinais preocupantes que merecem reflexão sobre a gestão financeira do executivo PSD.-----

-----Efetivamente, trata-se de uma tendência já constante ao longo dos últimos exercícios, uma constante degradação do resultado líquido, dos resultados financeiros e mais alarmante, um aumento dos resultados operacionais negativos em cerca de 70% face a 2017 (relembrando que em 2016 este resultado negativo já tinha duplicado), sendo este indicador um dos mais fidedignos da actividade operacional do município, em constante degradação perante a gestão do executivo PSD.-----

-----Parte da degradação que aqui assinalamos também se pode verificar na rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos onde se verificou mais um enorme aumento nos gastos, revelando falta de contenção de controlo da despesa corrente.-----

-----Ao nível da execução da receita podemos verificar a falta de capacidade de cumprir o limite de 85% previsto na Lei das Finanças Locais.-----

-----A taxa de execução do Plano de Investimentos é de apenas 32,31%, ou seja, de tudo o que foi apresentado e inscrito no Plano, apenas se cumpriu menos de um terço, com muitos dos projectos previstos e prometidos com 0% de execução.-----

-----Manifestamente este executivo continua a suportar-se nas receitas correntes oriundas do orçamento de Estado e da cobrança de impostos.-----

-----Constantemente temos alertado para a falta de planeamento, falta de rumo, falta de controlo nas despesas, falta de incremento de receitas de capital, sendo exemplo disso, em 6 anos, o montante obtido respeitante a fundos comunitários que este executivo se candidatou é ZERO! Em seis anos!.-----

-----Urge definir caminhos, urge planear o investimento, urge ser coerente no investimento, urge ser consistente nas medidas que se tomam”.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que não era verdade que a taxa de receita de financiamento das candidaturas tivesse sido de 0,00 %, em 2018.-----

-----O Membro José Manuel de Matos Carvalho usou da palavra de seguida para dizer que o Relatório de Gestão faz parte dos documentos de Prestação de Contas enviados atempadamente aos Membros, como se verificava na pagina 26 do Revisor Legal de Contas que afirma que o Relatório Legal de Contas está conforme com a Lei.-----

-----O Membro Luis Miguel Sousa Dias interveio para salientar que nos mandatos do PS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

sempre foi entregue juntamente com os restantes documentos o Relatório de Execução das Atividades das Opções do Plano, podendo ser aferida a informação e analisado atempadamente antes da sessão respetiva de apreciação dos documentos das contas.-----

-----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos interveio para manifestar a sua perplexidade com a afirmação do Senhor Presidente de prioridade nas pessoas e não ao betão, se não existe dinheiro para a reabilitação das ETARs mas existe para as Estradas e Rotundas.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que não disse que não se fazia investimento em alcatrão, porque essa é uma obra sempre inacabada com a manutenção e conservação das vias municipais.-----

-----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos interveio ainda para dizer que tinha visto no Facebook, na véspera, que a ETAR do Crafuncho estava a descarregar para a Barragem, e solicitou esclarecimento.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a GNR tinha tomado conta da ocorrência e a conclusão do sucedido é que tinha sido uma criança que na Piscina que se tinha descuidado e fez ali as suas necessidades fisiológicas, e foi necessário proceder à limpeza da água com o respetivo tratamento.-----

-----O Vereador Dr. Ricardo Pardal pediu para intervir para dizer que os funcionários do Município faziam tudo e mais alguma coisa do que estava ao seu alcance na manutenção das ETARs. A situação em que as mesmas se encontravam devia-se a questões de planeamento e reabilitação dos sistemas de tratamento.-----

-----A ETAR do Cafuncho devia ser revista porque foi dimensionada para outra realidade de utentes do Empreendimento Turístico que era esporádica e atualmente é diário.-----

-----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos frisou como nota que eram sensíveis às questões de empregabilidade das empresas mas qualquer empresa também esta ciente das suas responsabilidades e recetiva às soluções com melhor desempenho em termos ambiental.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que aquele documento demora a ser elaborado e não lhe foi possível terminá-lo antes, em consequência dos compromissos inerentes às suas funções.-----

-----Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimento, foram colocados à votação e aprovados, por maioria, com seis (6) votos a favor dos Membros do PPD/PSD e treze(13) abstenções dos Membros do PS Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Sousa Dias; Daniel José Cruz Conde de Matos; Joana Patrícia Fernandes Coelho; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; Eugénia Maria da Silva Mira; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira, os Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2018, bem como a aplicação de resultados.-----

-----Os Membros José Manuel de Matos Carvalho e Ana Paula Gomes Cordeiro ausentaram-se definitivamente da sessão, no decurso da apreciação e discussão deste ponto .-----

-----PONTO SEIS: Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respetiva Avaliação:-----

-----O Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre o documento, que fica arquivado na pasta da presente reunião e que se dá por integralmente reproduzido, referindo a valorização dos bens patrimoniais do Município.-----

-----Não se registando qualquer intervenção, considerou-se a Assembleia esclarecida e o documento apreciado sem qualquer objeção.-----

-----PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Modificação por Revisão ao Orçamento Municipal para o ano de 2019 – 1ª. Revisão:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, pela necessidade do saldo da Conta de Gerência de dois mil e dezoito, ter de entrar contabilisticamente no Orçamento do corrente ano.-----

-----Assim, depois de apreciado foi o documento colocado à votação e foi aprovada por maioria, com seis (6) votos a favor dos Membros do PPD/PSD e treze(13) abstenções dos Membros do PS Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel Sousa Dias; Daniel José Cruz Conde de Matos; Joana Patrícia Fernandes Coelho; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; Eugénia Maria da Silva Mira; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira.-----

-----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Modificação por Revisão às Opções do Plano para o ano de 2019 – 1ª. Revisão:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, com a inscrição de novo projeto e a entrada contabilística do saldo da gerência anterior proceder ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

MO
[Handwritten signatures]

reforço das verbas dos projetos inscritos nas Opções do Plano enunciando os mesmos.-----
----Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir e não se registando qualquer inscrição, foi o documento colocado à votação e foi aprovado por maioria, com seis (6) votos a favor dos Membros do PPD/PSD e treze(13) abstenções dos Membros do PS Acácio Fonseca Fernandes; Alcina Maria Rosa Saraiva; Vítor Manuel Rosa Pina; Celso Gomes Portugal Rosa; Cláudio Jorge Gomes de Matos; Luis Miguel Sousa Dias; Daniel José Cruz Conde de Matos; Joana Patrícia Fernandes Coelho; João Carlos Alves Figueiredo Coelho; Filipe António da Cruz Ferreira; Eugénia Maria da Silva Mira; José Manuel Lopes Midões; Ernesto Gomes Pereira.-----

----PONTO NOVE: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal de 2019:**-----

----O Presidente da Câmara informou que nos termos do artigo 29.º n.º 4.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e da alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, cabe à Assembleia Municipal a aprovação e alteração do mapa de pessoal.-----

----Tendo em atenção as competências das unidades orgânicas previstas na organização Municipal foi elaborada a proposta da modificação ao mapa de pessoal do Município de 2019, que dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta da presente sessão.

----Não se registando qualquer pedido de esclarecimentos foi a proposta posta à votação e foi aprovado, por unanimidade.-----

----PONTO DEZ: **Apreciação, discussão e votação Transferência de Competências para os órgãos Municipais concretização da Lei nº. 50/2018, de 16 de Agosto – Não Aceitação da Transferência de Competências no Domínio da Saúde:**-----

----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

---- Não se registando qualquer intervenção, considerou-se a Assembleia esclarecida e foi, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º. 2 do artigo 4º. da Lei nº.50/2018, de 16 de agosto, e do n.º.2 do artigo 28º. do Decreto-Lei nº. 23/2019, de 30 de janeiro, aprovado por unanimidade a não aceitação da transferência de competências, em 2019 e 2020 previstas no Decreto-Lei nº. 23/2019, de 30 de janeiro, considerando, unicamente, que os montantes financeiros associados ao exercício anual das competências a transferir são manifestamente insuficientes para a sua efetiva assunção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----PONTO ONZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Autorização de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência na Freguesia de Espinho para a Execução da Construção de um Tanque de Apoio Incêndios Florestais em Vale de Mouro:-----

-----O Presidente da Câmara O Senhor Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o pedido de autorização se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que competia à Assembleia Municipal autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre os Municípios e as Juntas de Freguesia, nos termos da alínea k) do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, e que o contrato interadministrativo em apreciação destinava-se a delegar competências na Freguesia de Espinho para a execução da obra de construção de Construção de um Tanque de Apoio Incêndios Florestais em Vale de Mouro, que prevê uma comparticipação financeira de quarenta e cinco mil novecentos e vinte euros e sessenta cêntimos (45.920,60 €).-----

-----Como não se verificou qualquer pedido de esclarecimento foi após votação aprovado por unanimidade aprovado autorizar a celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de competências entre o Município de Mortágua e a Freguesia de Espinho nos termos da respetiva minuta presente.-----

-----PONTO DOZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Autorização de Celebração Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência da Câmara Municipal de Mortágua na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra no âmbito da “ECOVIA DO MONDEGO DE PROLONGAMENTO DA ECOPISTA DO DÃO”:-----

-----O Presidente da Câmara O Senhor Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o pedido de autorização se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que competia à Assembleia Municipal autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre os Municípios e a entidade intermunicipal, sob proposta do órgão executivo.-----

-----Como não se verificou qualquer pedido de esclarecimento foi após votação aprovado por unanimidade aprovado autorizar a celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação da Câmara Municipal de Mortágua na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra no âmbito da “ECOVIA DO MONDEGO DE PROLONGAMENTO DA ECOPISTA DO DÃO nos termos da respetiva minuta presente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----PONTO TREZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição de da Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Empresa Nwt –New Terracota, LDª reconhecida com o Prémio PME Excelência/ Líder 2018:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação e por escrutínio secreto, foi aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO CATORZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Professora Ana Maria Pereira Abrunhosa:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação e por escrutínio secreto, foi aprovado por maioria com dezoito (18) votos a favor e um voto nulo.-----

-----PONTO QUINZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a:-----

-----PONTO QUINZE UM: Associação Desportiva e Cultural de Mortazel:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão. -----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovado por maioria com quinze (15) votos a favor, dois (2) votos em branco e dois (2) votos contra.-----

-----PONTO QUINZE DOIS: Rancho Folclórico “Os Unidos” de Mortágua:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão. -----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovado por maioria com catorze (14) votos a favor, dois (2) votos em branco e três (3) votos contra.-----

-----PONTO QUINZE TRÊS: Centro Recreativo Social e Desportivo de Vila Meã:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão. -----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovado por maioria com dezasseis (16) votos a favor, dois (2)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

votos em branco e um (1) voto contra.-----

-----**PONTO QUINZE QUATRO: Associação Cultural e Recreativa de Monte de Lobos:**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão. -----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovado por maioria com dezassete (17) votos a favor, um (1) voto em branco e um (1) voto contra.-----

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-----

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas deu-se por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----


Alerfusa
Tribunal Municipal